

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão 5.01
Substitui versão 5.00***

Data de revisão 19-mai-2022
Data de edição 19-mai-2022

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação da
substância/preparação

2-Methylbutyric acid

Nº CAS 116-53-0
N.º CE 204-145-2
Número de registo (REACH) 01-2119959862-23

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Produto intermédio isolado transportado (1907/2006)
Aplicações não recomendadas Nenhum(a)

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Identificação da
sociedade/empresa **OQ Chemicals GmbH**
Rheinpromenade 4A
D-40789 Monheim
Germany

Informação do Produto Product Stewardship
FAX: +49 (0)208 693 2053
email: sc.psq@oq.com

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +44 (0) 1235 239 670 (UK)
disponível 24/7
Nacional número de telefone de emergência +55 11 3197 5891 (Brasil)
+56 2 2582 9336 (Chile)
+57 601 508 7337 (Colômbia)
+54 11 5984 3690 (Argentina)
disponível 24/7

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Este material é classificado e identificado com adendos de acordo com a Directiva 1272/2008/CE (CLP)

Toxicidade aguda por via oral Categoria 4, H302
Toxicidade aguda por via dérmica Categoria 4, H312
Corrosão/irritação da pele Categoria 1B, H314
Prejuízo grave para os olhos/irritação para os olhos Categoria 1, H318

Dados adicionais

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem conforme a diretiva 1272/2008/EG com anexos (CLP).

Símbolos de perigo



Palavra sinalizadora

Perigo

Exposição do perigos

H302: Nocivo por ingestão.
H312: Nocivo em contacto com a pele.
H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Avisos de segurança

P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.
P301 + P330 + P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P303 + P361 + P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P310: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

2.3. Outros perigos

As misturas vapor/ar são explosivas quando submetidas a aquecimento intenso

Avaliação de PBT e mPmB

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Nome Químico	Nº CAS	REACH-No	1272/2008/EC	Concentração (%)
2-Methylbutyric acid	116-53-0	01-2119959862-23	Acute Tox. 4; H302 Acute Tox. 4; H312 Skin Corr. 1B; H314 Eye Dam. 1; H318	> 99,0

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Guardar em descanso. Ventilar com ar fresco. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

Olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Retirar as lentes de contacto. Uma opinião médica imediata é requerida.

Pele

Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

Ingestão

Chamar imediatamente um médico. Não provocar o vômito sem conselho médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas principais

Tosse, Vertigem, náusea, Dificuldade na respiração, Inconsciência, Desconforto gastrointestinal.

Perigo especial

irritação de pulmão, Edema cerebral, dermatites.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Recomendação geral

Remover imediatamente todo o vestuário contaminado e eliminar adequadamente. O socorrista tem de se proteger a ele próprio.

Tratar de acordo com os sintomas. Ao engolir lavagem estomacal com compensação de acidose. Em caso de irritação pulmonar trate com spray de cortisona.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção

espuma, substância química seca, dióxido de carbono (CO₂), pulverização de água

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança

Não usar jacto de água pois pode espalhar o fogo.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perante uma combustão incompleta, os gases perigosos produzidos podem consistir em:

Monóxido de carbono (CO)

dióxido de carbono (CO₂)

Os gases de combustão de materiais orgânicos devem ser classificados por princípio como tóxicos por inalação

Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo

As misturas vapor/ar são explosivas quando submetidas a aquecimento intenso



5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de protecção especial para bombeiros

Equipamento de extinção deveria conter uma protecção respiratória independente do ambiente e um equipamento de extinção completo (correspondente a NIOSH ou EN 133).

Precauções para combater um incêndio

Arrefecer os contentores / tanques pulverizando com água. Água residual e névem de vapor podem ser corrosivas. Proteger com um dique e recuperar a água utilizada para combater o incêndio. Manter as pessoas afastadas do fogo e a jusante do vento.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Pessoal não treinado para emergências: Equipamento de protecção individual, ver secção 8. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar de respirar os vapores ou as névoas. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Para assistentes de emergência: Protecção pessoal, ver a secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Prevenir dispersão ou derramamento ulterior. Não descarregar no meio aquático sem pré-tratamento (indústria de tratamento biológico).

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Processo para a contenção o impedimento

Impedimento de perder mais material, se não implicar perigo. Conter possivelmente o material perdido.

Métodos de limpeza

Embeber com material absorvente inerte. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Se ocorreu um derrame de líquido em grandes quantidades, limpar prontamente com pá ou aspirador. Dispor em observação das definições da autoridade responsável local. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos).

6.4. Remissão para outras secções

Equipamento de protecção individual, ver secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho.

Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

Conselho referente à protecção do ambiente

Veja a secção 8: Controlos de exposição ambiental.

Produtos incompatíveis

bases
aminas
oxidantes

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Manter afastado de qualquer fonte de ignição - Não fumar. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos). Deve ser previsto resfriamento de emergência com spray de Agua para o caso de um incêndio nas proximidades. Ligar à terra e amarrar os contentores durante a transferência do produto. As misturas vapor/ar são explosivas quando submetidas a aquecimento intenso.

Medidas técnicas/Condições de armazenamento

Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Manusear e abrir o recipiente com cuidado. Guardar a temperaturas entre -18 e 38 °C (0 e 100 °F).

Produto apropriado

aço inoxidável, alumínio

Produto impróprio

Níquel, cobre

Classe de temperatura

T2

7.3. Utilizações finais específicas

Produto intermédio isolado transportado (1907/2006)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição profissional nacional Argentina

Não há limites definidos para exposição.

Limites de exposição profissional nacional Brazil

Não há limites definidos para exposição.

Limites de exposição profissional nacional Chile

Não há limites definidos para exposição.



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

Limites de exposição profissional nacional Columbia

Não há limites definidos para exposição.

Limites de exposição profissional nacional Peru

Não há limites definidos para exposição.

Limites de exposição profissional nacional Venezuela

Não há limites definidos para exposição.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Uma ventilação geral ou diluída é frequentemente insuficiente como único meio de controlo da exposição dos empregados. É preferida, normalmete, ventilação local. Equipamento a prova de explosão (por exemplo ventiladores, interruptores e canalizações enterradas) deve ser utilizado em sistemas mecânicos de ventilação.

Protecção individual

Prática geral de higiene industrial

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar vapores ou spray. Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.

Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

Protecção respiratória

respirador com filtro A. Máscara completa com o filtro acima mencionado segundo os requisitos do fabricante ou um aparelho de respiração com máscara. O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 136 ou EN 140 e EN 143.

Protecção das mãos

Pôr luvas de protecção. Conselhos estão mencionados no seguinte. Poder-se-á utilizar outro material de protecção em função da situação, havendo degradação adequada e dados de infiltração disponíveis. Utilizando-se outros produtos químicos conjuntamente com este, dever-se-ia seleccionar um material de protecção adequado para todos os produtos químicos utilizados.

Produto apropriado	borracha de nitrilo
Avaliação	conforme a EN 374: nível 6
Grossura de luvas	aproxim 0,55 mm
Pausa através do tempo	> 480 min

Produto apropriado	polivinilcloro
Avaliação	Informação derivada das experiências práticas
Grossura de luvas	aproxim 0,8 mm

Protecção dos olhos

óculos de segurança bem ajustados. Para além dos óculos de protecção, use um escudo protector da cara se houver probabilidade razoável de respingos para a mesma.



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 166

Protecção do corpo e da pele

roupas impermeáveis. Utilizar máscara facial e equipamento de protecção em caso de problemas anormais de processamento.

Controlo da exposição ambiental

Se for possível, utilizar equipamentos fechados. Se a fuga do material for inevitável, aspirá-lo sem riscos na zona de fuga. Observar os valores limites de exposição e, se for necessário, fazer a limpeza do ar evacuado. Se a reciclagem não for praticável, eliminar de acordo com a regulamentação local. Informar as autoridades competentes se houver fuga de grandes quantidades na atmosfera ou contaminação das águas superficiais, do solo ou da canalização.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	líquido
Cor	incolor
Odor	desagradável
Limiar de odor	dados não disponíveis
pH	3,1 (1 % em água @ 25 °C (77 °F)) DIN 19268***
Temperatura de fusão/intervalo	- 90 °C @ 1013 hPa (Ponto de fluxo)***
Método	DIN ISO 3016***
Temperatura de ebulição/intervalo	177 °C @ 1013 hPa
Método	OECD 103***
Ponto de inflamação	77 °C @ 1013 hPa***
Método	EN 22719
Velocidade de evaporação	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não se aplica porque a substância é um líquido
Limite inferior de exposição	1,6 Vol %
Limite superior de exposição	7,3 Vol %

Pressão de vapor

Valores [hPa]	Values [kPa]	Values [atm]	@ °C	@ °F	Método
1,68***	0,168***	0,002	20	68	DIN EN 13016-2***

Densidade do vapor ~ 3,5 (Ar=1) @20 °C (68 °F)

Densidade relativa

Valores	@ °C	@ °F	Método
0,9360	20	68	DIN 51757

Solubilidade	45 g/l @ 20 °C, em água, OECD 105
log Pow	1,8 @ 25 °C (77 °F) medido OECD 117***
Temperatura de auto-ignição	435 °C @ 1007 hPa***
Método	DIN 51794

Temperatura de decomposição dados não disponíveis

Viscosidade	2,1 mPa*s @ 20 °C
Método	dinâmico, ASTM D445

Perigos de explosão Não se aplica porque a substância não é explosiva e não possui grupos funcionais apropriados

Propiedades oxidantes Não se aplica porque a substância não tem efeitos oxidantes e não possui grupos funcionais apropriados



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

9.2. Outras informações

Peso molecular 102,13
Fórmula molecular C5 H10 O2
Constante de dissociação pKa 4,8 @ 20 °C (68 °F) OECD 112***
Índice de refração 1,405 @ 20 °C
Tensão superficial 64,2 mN/m (1 g/l @ 20°C (68°F)), OECD 115

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

A reatividade do produto corresponde à classe de substâncias, como é geralmente descrito em livros sobre a química orgânica.

10.2. Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Uma polimerização perigosa não ocorre.

10.4. Condições a evitar

Evitar contacto com aquecimentos, velas de ignição, chamas e descargas estáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis

bases, aminas, oxidantes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Vias de exposição prováveis Ingestão, Inalação, Contacto com os olhos, Contacto com a pele

Toxicidade aguda				
2-Methylbutyric acid (116-53-0)				
Via de exposição	Ponto final	Valores	Espécies	Método
Oral	LD50	1750 mg/kg	ratazana, macho/fêmea	OECD 401
Dérmica	LD50	2228 mg/kg	coelho macho	OECD 402
Dérmica	LD50	1367 mg/kg	coelho fêmea	OECD 402
Inalação	LC0	8375 mg/m ³ (6 h)	ratazana, macho/fêmea	OECD 403

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

2-Methylbutyric acid, CAS: 116-53-0

Avaliação

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

Uma LC50/inalação/4h/rato não pode ser determinada porque nenhuma mortalidade de ratazanas foi observada à concentração máxima realizável

Irritação ou corrosão				
2-Methylbutyric acid (116-53-0)				
Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Resultado	Método	
Pele	coelho	corrosivo	OECD 404	3 min

2-Methylbutyric acid, CAS: 116-53-0

Avaliação

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

Os efeitos corrosivos existentes na pele justificam a classificação como irritante para os olhos, sem serem necessários mais testes

Não existem dados relativos a irritações das vias respiratórias

2-Methylbutyric acid, CAS: 116-53-0

Avaliação

Sensibilização da pele não foi testado devido às capacidades corrosivas da substância

Não existem dados relativos à sensibilização das vias respiratórias

2-Methylbutyric acid, CAS: 116-53-0

Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT RE

Cancerogenicidade, Mutagenicidade, Toxicidade reprodutiva					
2-Methylbutyric acid (116-53-0)					
Tipo	Dose	Espécies	Avaliação	Método	
Mutagenicidade		Salmonella typhimurium Escherichia coli***	negativo	OECD 471 (Ames)***	

2-Methylbutyric acid, CAS: 116-53-0

CMR Classification

Os dados disponíveis nas características CMR estão resumidos na tabela superior. Não justificam uma classificação na categoria 1A ou 1B

Avaliação

Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos

2-Methylbutyric acid, CAS: 116-53-0

Sintomas principais

Tosse, Vertigem, náusea, Dificuldade na respiração, Inconsciência, Desconforto gastrointestinal.

Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT SE

Tóxico Sistémico do órgão alvo - Exposição repetida

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT RE

Toxicidade por aspiração

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

dados não disponíveis

Nota

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Poderá obter mais detalhes acerca dos dados da substância nos documentos de registo no seguinte link:

<http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/registered-substances>.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Toxicidade aguda aquática			
2-Methylbutyric acid (116-53-0)			
Espécies	Duração da exposição	Dose	Método
Danio rerio	96h	LC50: > 1000 mg/l	OECD 203
Bactérias / esgotos	24h	TTC: 1250 mg/l	ETAD método da fermentação em tubo
Daphnia magna***	48h***	LC50: 88,1 mg/l***	OECD 202 ler através***
Pseudokirchneriella subcapitata***	72h***	EC50: 73,2 mg/l (Proporção de crescimento)***	OECD 201 ler através***

Toxicidade a longo prazo			
2-Methylbutyric acid (116-53-0)			
Tipo	Espécies	Dose	Método
Toxicidade aquática***	Pseudokirchneriella subcapitata***	NOEC: 54,4 mg/l (3d) Inibição do crescimento***	OECD 201 ler através***

12.2. Persistência e degradabilidade

2-Methylbutyric acid, CAS: 116-53-0

Biodegradabilidade

67,9 % (10 d), esgotos, Cuidado da casa, não-adaptado, Rápidamente biodegradável, OECD 301 D.

Degradação abiótica		
2-Methylbutyric acid (116-53-0)		
Tipo	Resultado	Método
Hidrólise***	dados não disponíveis***	
Fotólise***	dados não disponíveis***	

12.3. Potencial de bioacumulação

2-Methylbutyric acid (116-53-0)		
Tipo	Resultado	Método
log Pow	1,8 @ 25 °C (77 °F)***	medido, OECD 117
BCF***	dados não disponíveis***	

12.4 Mobilidade no piso

2-Methylbutyric acid (116-53-0)		
---------------------------------	--	--

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

Tipo	Resultado	Método
Tensão superficial	64,2 mN/m (1 g/l @ 20°C (68°F))	OECD 115
Absorção/dessorção***	dados não disponíveis***	
Distribuição por compartimentos ambientais***	dados não disponíveis***	

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

2-Methylbutyric acid, CAS: 116-53-0

Avaliação de PBT e mPmB

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

12.6. Outros efeitos adversos

2-Methylbutyric acid, CAS: 116-53-0

dados não disponíveis

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Informação do Produto

Realizar um descarte, observando as leis e decretos de direito de resíduos. A selecção do processo de descarte depende da composição do produto no momento do descarte e das regulamentos e possibilidades de descarte locais.

Resíduo perigoso (Catálogo Europeu dos Resíduos, EWC)

Embalagens vazias sujas

Embalagens contaminadas devem ser esvaziadas ao máximo. Então, após uma limpeza adequada, podem ser enviadas para reutilização.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ICAO-TI / IATA-DGR

14.1. Número ONU	UN 3265
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Corrosive liquid, acidic, organic, n.o.s. (2-Methylbutyric acid)
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	8
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	dados não disponíveis

IMDG

14.1. Número ONU	UN 3265
------------------	---------

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Corrosive liquid, acidic, organic, n.o.s. (2-Methylbutyric acid)
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	8
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador EMS	F-A, S-B
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	Não aplicável

D.O.T. (49CFR)

14.1. Número ONU	UN 3265
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Corrosive liquid, acidic, organic, n.o.s. (2-Methylbutyric acid)
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	8
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador Emergency Response Guide	153

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentação 1272/2008, Anexo VI

Não listados

Inventários internacionais

2-Methylbutyric acid, CAS: 116-53-0

AICS (AU)
DSL (CA)
IECSC (CN)
EC-No. 2041452 (EU)
ENCS (2)-608 (JP)
ISHL (2)-608 (JP)
KECI KE-23544 (KR)
INSQ (MX)
PICCS (PH)
TSCA (US)
NZIoC (NZ)***
TCSI (TW)



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

Informação regulatória Nacional Argentina

Proibidas substâncias químicas

Não listados

Restrito de substâncias químicas

Não listados

Controle de exportação de substâncias químicas

Não listados

Informação regulatória Nacional Brazil

Decreto No. 3665

Não listados

Decreto No. 3655

Não listados

Informação regulatória Nacional Chile

Substâncias proibidas (Reg. 594/1999, art. 65)

Não listados

Informação regulatória Nacional Ecuador

Listados Nacionales de Productos Químicos Prohibidos, Peligrosos y de Uso Severamente Restringido que se utilicen en el Ecuador (Libro VI, An. 7)

Não listados

For details and further information please refer to the original regulation.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto integral das frases H referidas às secções 2 e 3

H302: Nocivo por ingestão.

H312: Nocivo em contacto com a pele.

H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H318: Provoca lesões oculares graves.

Abreviações

Pode encontrar uma lista de termos e abreviaturas na seguinte hiperligação:

http://echa.europa.eu/documents/10162/13632/information_requirements_r20_en.pdf

Conselho de treino

Para primeiros socorros eficazes necessita-se de treino e formação especial.

Origens das informações chaves para compilar esta folha de dados

As informações contidas nesta folha de instruções de segurança baseiam-se nos dados da OQ e de fontes públicas considerados válidos ou aceitáveis. A falta de dados requeridos por OSHA, ANSI ou 1907/2006/CE indica que os mesmos não se encontram disponíveis.

Informação complementar (Folha de dados segurança)

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



2-Methylbutyric acid
10070

Versão / Revisão

5.01

As modificações em relação a versão anterior são marcadas por ***. Observar a legislação nacional e local. Para informações adicionais, outras folhas de instruções de segurança ou outras folhas técnicas, consulte a homepage da OQ (www.chemicals.oq.com).

O anexo não é necessário, pois a substância está registrada como intermediária segundo o REACH

Renúncia

Apenas para uso industrial. As informações aqui contidas correspondem aos nossos conhecimentos, mas não constituem garantia de integridade. A OQ Chemicals não oferece qualquer tipo de garantia, expressa ou implícita, em relação ao manuseamento seguro deste produto durante a utilização pelo cliente ou na presença de outras substâncias. O utilizador tem a responsabilidade exclusiva de determinar a adequação deste produto à respetiva utilização e de cumprir todas as normas de segurança aplicáveis ou necessárias.

Fim da Ficha de Segurança